

Relatório da Administração

30/09/2014

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas:

1 – Economia Nacional

A estimativa de crescimento para a economia nacional no exercício de 2014, nos revela um ano difícil como o de 2013, projetando um Produto Interno Bruto – PIB, inferior a 1% ao final do exercício. Aquela projeção esta condicionada à queda da demanda interna prevista para o exercício, podendo vir a se agravar caso tenhamos uma contribuição mais adversa nas contas externas. Se considerarmos as projeções efetuadas por pessoas e instituições com elevada experiência, o PIB em 2014, declinará neste segundo semestre de 2014, confirmando o baixo crescimento.

O crescimento do setor industrial em 2014 deverá ser negativo no exercício, continuando neste terceiro semestre a apresentar baixos índices de crescimento. Se considerarmos que os setores da agropecuária e de serviços mostram uma possível redução de crescimento para 2014 (em função das estimativas deste momento), torna-se cada vez mais seguro que poderemos ter uma recessão até o final de 2014, e/ou início de 2015.

A perspectiva para 2015 se torna mais grave quando vemos estimativas oficiais (IBGE,BCB) mostrarem redução do consumo das famílias e elevação do consumo do governo, dependência maior da poupança externa para equilíbrio do balanço de pagamentos, associada a dificuldades maiores de financiamento externo, baixa formação bruta de capital próprio e a contínua utilização das reservas para manutenção da taxa do dólar. A produção industrial vem mantendo a tendência de queda no tempo e, diminuindo sua importância de maneira significativa na composição do PIB nacional. A Formação Bruta de Capital Fixo, que em última análise significa uma possibilidade de investimentos com recursos próprios cada vez menor, nos mostra que a produção industrial deverá manter a tendência de queda no tempo e, diminuir ainda mais sua importância na composição do PIB nacional.

A inflação continua resistindo e deverá ultrapassar a meta durante este segundo semestre de 2014, crescendo ligeiramente acima da meta no início de 2015, mesmo considerando-se o bloqueio do preço dos combustíveis, a redução do custo da energia, a isenção da CIDE, a contenção das tarifas de transporte público, além de outras providências tomadas pelo governo no sentido de redução parcial de tributos sobre diversos setores de nossa economia, os quais em algum momento deverão ser repassados às tarifas, aumentando as perspectivas de crescimento da inflação em 2015.

O direcionamento da política econômica baseado no consumo interno esta exaurido face à dificuldade de expansão do crédito, que se mostra incapaz de sustentar o crescimento do PIB. O Banco Central, na luta para conter a inflação e, através do

Comitê de Política Monetária, vem mantendo um aumento dos juros de forma mais acentuada, decisão esta que acreditamos deverá ser mantida nos últimos meses de 2014.

Apesar do clima reinante de quase pleno emprego e aumento da renda até o final deste 3º trimestre de 2014, é preocupante a possibilidade do desemprego e da redução da renda no final deste último trimestre de 2014. Do ponto de vista da infraestrutura, observamos que o crescente aumento da produção agropecuária carece de uma melhor infraestrutura para seu armazenamento e escoamento, mostrando a cada ano os grandes congestionamentos de estradas, portos e aeroportos, denotando uma infra estrutura arcaica e obsoleta, com reflexos diretos no aumento de custos internos e na inflação. Embora medidas tenham sido tomadas para melhoria da infraestrutura, tais investimentos demandarão longo tempo para contribuir para um melhor escoamento das safras e de redução dos custos de exportação.

A melhoria de renda das famílias observado até final deste 3º trimestre, somente contribuiu para uma maior elevação das importações, mantendo a deterioração do balanço de pagamentos, aliada a falta de competitividade dos produtos nacionais perante os estrangeiros.

Do ponto de vista do Balanço Comercial, se comparamos a evolução das importações e exportações, verificamos a crescente diferença existente em favor das importações no período após a crise de 2008, e seu agravamento em 2013, no transcorrer do primeiro semestre de 2014, continuou a contribuir para o elevado aumento do déficit do Balanço de Pagamentos, o que imaginamos deverá continuar no terceiro semestre.

Em face do exposto acima e da permanência dos fatores externos, levando em conta a fraca recuperação da crise que se instalou na Europa, bem como a modesta recuperação da economia norte-americana e a redução do crescimento da economia da China, a situação econômica do Brasil mostrou um crescimento modesto em 2013 e, mostra uma tendência de perspectivas pouco alvissareiras para o exercício de 2014.

O nível de confiança dos empresários neste terceiro trimestre de 2014 manteve uma redução, refletindo uma crescente preocupação dos mesmos e evidenciando seu pessimismo quanto ao final exercício de 2014, induzindo que o nível de investimentos se manterá baixo até o final deste terceiro semestre.

O nível de estoques dos setores automotivos estão elevados ao final deste terceiro trimestre, levando-nos a crer que a redução de produção deverá continuar nos próximos meses com redução de empregos. O Governo iniciou a redução dos incentivos de IPI e, com o aumento dos juros em curso, são fatores que certamente deverão refletir no aumento da inflação e consumo futuros, o que aliado ao desconforto social reinante e de outros fatores, nos levam a acreditar em um quadro de nossa economia futura bem complicado e, de baixo crescimento em 2014.

ATIVIDADES ATUAIS

I) IOL –Itapecerica On Line Telecomunicações e Informática Ltda.

A companhia mantém participação de 50% no capital social da IOL - Itapecerica On Line Telecomunicações e Informática Ltda. A empresa atua como Provedora de Internet

Banda Larga Sem Fio, prestando serviços de comunicação corporativa de voz e dados. A empresa também presta serviços de hospedagem e consultoria relacionados à área de comunicação de dados pela internet. Para execução de seus serviços, utiliza tecnologias modernas, como WIFI e WIMAX.

II) Projeto Imobiliário

Ao final do 3º trimestre do exercício de 2014, podemos assegurar que o desenvolvimento de nosso projeto imobiliário se intensificou de maneira muito positiva, estamos desenvolvendo o projeto de execução final e vislumbramos amplas possibilidades de que possamos implementá-lo no exercício de 2015.

Para que não permaneça esquecido, relembramos que nossa área total é de 300.000 m², localizada dentro do perímetro urbano do município e, é de propriedade da NewRealty Empreendimentos Imobiliários Ltda, empresa da qual a Indústrias J.B Duarte S.A possui 99,9999% do capital social. O projeto final visa utilizar 40% da área para o loteamento, sendo que os 60% restantes, referem-se as áreas de APP, sociais e de infraestrutura. Estamos selecionando empresas do setor de loteamentos para implementar e desenvolver o projeto conjuntamente, isso se dará após a conclusão da etapa em andamento. Em 14 de fevereiro de 2013 foi aprovado pela Câmara de Vereadores projeto de lei municipal de nº 351 que atendeu ao nosso pleito, no sentido de permitir realizar projeto com lotes residenciais com a area minima de 180 m2, o que de enquadrá-lo, preferencialmente na demanda local, extremamente carente por esse produto. Pretendemos realizar esses serviços em parceria com empresas especializadas em loteamentos imobiliários, temos diversas empresas pré qualificadas, e em processo de seleção, porém somente será escolhida após o termino do pré-projeto que deverá ser apresentado a Secretaria de Obras da Prefeitura da cidade para aprovação. A execução do pré projeto completo está previsto para ser concluído em 120 dias, e definirá a quantidade de lotes, em conformidade com a Lei Complementar nº 351. Nas novas condições a expectativa do projeto mostra um VGV de R\$ 60,0 milhões, ou seja, um aumento de 200% em relação ao projeto inicialmente calculado. Tão logo sejam concluídas as negociações, com os parceiros selecionados, manteremos nossos acionistas e o mercado devidamente informado.

III) Projeto de Eucaliptos – Pirapora do Bom Jesus – Alternativas em Estudo

O projeto de reflorestamento em nossa área na grande São Paulo com aproximadamente 5.000.000 milhões de m², localizada no Município de Pirapora do Bom Jesus, a cerca de 30 km da capital, permanece no nível do que existe atualmente, uma cultura de eucalipto remanescente de reflorestamento. Permanecemos explorando o corte e venda da floresta existente e avaliando a viabilidade para implantação de novo reflorestamento e/ou outras alternativas viáveis, pois houve uma queda de demanda por madeiras na região. Entre as alternativas, optamos por implantar um aterro de resíduos inertes de construções civis publicas e privadas, e de uma eventual estação de reciclagem daqueles resíduos. Deveremos dar andamento a um aproveitamento diferenciado de uma parte da área; terminamos o projeto de implantação de aterro de resíduos inertes – classe I e II (resíduos de construções civis e privadas), já solicitamos a devida autorização para exploração do mesmo à Secretária de Meio Ambiente e de Desenvolvimento do Município de Pirapora do Bom Jesus, encontrando-se em fase de análise para

aprovação. Os resíduos resultantes da reciclagem poderão ser aproveitados e negociados como materiais a serem re-utilizados novamente na área de construção civil. Estão em estudos outras alternativas para aproveitamento de uma parte da área para execução de um aterro sanitário que possa atender os municípios da região, como também a construção de galpões para logística e indústrias.

IV) Projeto de Bambu – São Francisco Xavier – São José dos Campos

O projeto de implantação de Bambu, conforme divulgado em Fato Relevante de 30 de agosto de 2012, consiste na implementação da exploração de um projeto piloto de plantio de Bambu, através da controlada Newreality Empreendimentos Imobiliários Ltda, no imóvel **Fazenda São Pedro das Araucárias**. Trata-se de projeto piloto, implantado em 50 ha com várias espécies de bambu, estando no 3º na, e que vem se desenvolvendo dentro das previsões.

A **Fazenda São Pedro das Araucárias** localizada no **Distrito de São Francisco Xavier**, no município de **São José dos Campos**, no **Vale do Paraíba** possui cerca de 345 hectares.

A intenção de plantar somente 50 hectares de bambu, deve-se a possibilidade de obtenção de dados reais sobre o plantio e produção no campo. Como alternativa para aproveitamento da área remanescente, estamos estudando o fracionamento em chácaras com áreas de 5.000 / 10.000 m², levando-se em conta a proximidade de 6 quilômetros do **Distrito Turístico de São Francisco Xavier** e distando 26 quilômetros da cidade de **São José dos Campos**, ambas, importantes pólos de desenvolvimento turístico no **Vale do Paraíba**.

V) Informações Gerais

Como é do conhecimento de nossos acionistas e do mercado, a J.B Duarte mantém de forma permanente, a análise e o desenvolvimento de outros estudos sobre atividades de diversos setores da economia, embora esteja focada atualmente em real estate, reflorestamento, aterros de resíduos inertes de construção civil, estação de reciclagem de resíduos de construção civil e, aterros sanitários.

No Formulário de Referência da CVM, no item 11.1, é possível verificar as projeções dos diversos projetos em andamento, as quais, permanecem válidas até o momento. Caso venham a ocorrer alterações futuramente, estaremos informando ao mercado e aos acionistas o mais prontamente possível.

VI) Resultado do terceiro trimestre de 2014

Se compararmos os resultados do 3º trimestre de 2014 com os resultados do 3º trimestre de 2013 e, os acumulados do exercício de 2013, os dados mostram os seguintes números:

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO			
RUBRICAS	3ºTrim.13	3ºTrim.14	Jan – Dez 13
Lucro Líquido	(132)	(1.542)	2.253

O Resultado Líquido da companhia no 3º Trimestre de 2014, foi negativo em R\$ 1.542 mil, contra um resultado negativo de R\$ 132 mil no 3º trimestre 2013.

Importante lembrar que a companhia espera, também, que assim que for julgado em ultima instância de forma definitiva o processo em curso referente ao Imposto de Importação de trigo, realizar contabilmente o crédito fiscal que a empresa detém e já ganhou nas duas instâncias anteriores. Neste sentido, o impacto sobre os resultados deverá ser altamente positivo, considerando que o valor atualizado daquele crédito, calculado por especialista está atualmente em valor superior a R\$ 110 milhões. A questão está melhor explicitada nas Notas Explicativas dos demonstrativos financeiros deste Relatório.

VII) Endividamento

O nível de endividamento da Companhia em 31/12/2013 comparado com o resultado do exercício de 2012 e, do 3º trimestre de 2014 é mostrado no quadro abaixo.

ITEM	RUBRICA	2013	2012	3ºtrim 2014
	Passivo Circulante	16.171	14.695	17.859
B	Exigível a L. Prazo	60.182	67.347	64.020
C	Soma (A + B)	76.353	82.042	81.879
D	Patrimônio Líquido	42.441	35.071	46.782
E=C/D	ÍNDICE	1,80	2,34	1,75

Observa-se que o endividamento de longo prazo é praticamente todo decorrente de dívida fiscal, reconhecida em nossas Demonstrações Financeiras, que está sendo objeto de contestação junto ao Judiciário, conforme explicado mais adiante neste Relatório nas Notas Explicativas.

VIII) Índices de Liquidez

Os índices de liquidez comparados são mostrados abaixo:

RUBRICAS	2010	2011	2012	3ºTrim.14
Liquidez Geral	1,26	1,25	1,26	1,31
Liquidez Corrente	2,68	2,71	2,69	3,24

A solvência expressa pelos índices de liquidez geral e corrente pode ser considerada como boa.

IX) Dividendos

A situação em relação à penhora determinada pela Receita Federal sobre os dividendos do exercício de 2007, aprovados na AGO de 28/04/2008, não sofreu alteração durante o terceiro trimestre de 2014, permanecendo a mesma, apesar dos esforços empreendidos por nossos assessores jurídicos para dirimir esta questão.

Conforme o disposto no artigo 189 da Lei 6404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda, não vemos perspectivas de distribuição de resultados no curto prazo.

Após a realização da AGO de abril de 2014, na qual foram aprovadas as contas relativas ao encerramento de 2013, em que pese a obtenção de um resultado positivo de R\$ 2.352.966,63 (Dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e três centavos), houve entendimento que não poderia haver distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei 6.404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto sobre a renda,

X) Aumento de Capital

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22/07/2014, foi deliberada a proposta de Aumento do Capital Social no montante de R\$ 7.525.939,50 (Sete milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos), passando o mesmo de R\$ 96.610.827,73 (Noventa e seis milhões, seiscentos e dez mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e três centavos), para R\$ 104.136.767,23 (Cento e quatro milhões, cento e trinta e seis mil, setecentos e sessenta e sete reais, e vinte e três centavos), totalmente integralizadas a vista. Após deliberada, a proposta foi aprovada por unanimidade e a Companhia emitiu Aviso aos Acionistas em 23/07/2014, comunicando a decisão e o início do prazo de preferência de subscrição em 23/07/2014, encerrando-se em 22/08/2014. Os acionistas puderam subscrever até 100 % de novas ações de mesma espécie detidas, ao preço de R\$ 0,27 (Vinte e sete centavos de real). Após encerrado o período de liquidação das sobras e/ou de leilão de sobras, em AGE realizada em 26/09/2014, ocorreu a devida homologação.

XI) Aspectos Societários

Em reunião do Conselho de administração de 22/07/2014, foi deliberado e aprovada a proposta do aumento de capital, enviada a Assembléia Geral Extraordinária. Através do Edital de Convocação divulgado nos dias, 23/ 24 e 27 de julho de 2014, estabeleceu a data de 26/08/2014 para a realização da AGE de deliberação e aprovação da proposta recebida do Conselho de Administração referente ao aumento de capital. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26/07/2014, os acionistas reunidos com mais de 2/3 das ações com direito a voto, homologaram o referido aumento de capital, bem como, a alteração do itens 5º do Estatuto Social, que passaram a ser definidos como mostrado a seguir:” Art.5º - “ O Capital Social da Companhia é de R\$ 104.136.767,23 (Cento e quatro milhões, cento e trinta e seis mil, setecentos e sessenta e sete reais e, vinte e três centavos), representado por 557.477 (Quinhentas e cinquenta e sete mil, quatrocentas e setenta e sete) ações sem valor nominal, sendo 185.830 (cento e oitenta e cinco mil, oitocentas e trinta) ações ordinárias e 371.647(trezentos e setenta e uma mil, seiscentos e quarenta e sete) ações preferenciais”.

XII) Evento Subsequente

1 - O resultado contábil do encerramento do exercício de 2013, apresentou um lucro de R\$ 2.353 mil, resultado este que foi levado à deliberação na AGO de 30/04/2014, ocasião na qual foi estabelecido que, tendo em vista o disposto no artigo 189 da Lei 6404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda, razão pela qual nenhuma distribuição foi aprovada.

2 - Durante o segundo trimestre de 2014, uma negociação de participação de acionista estrangeiro na Companhia foi iniciada, entretanto, considerando que o Termo de Confidencialidade e o Memorando de Entendimentos tem prazo para definição até meados de março de 2015, até o momento os estudos por parte do interessado, não foram ainda concluídos, razão pela qual, não efetuamos nenhuma divulgação dos resultados. Estamos falando, do manifesto da Golden Eagle Investments de estudar uma participação em nossa Companhia ou em seus projetos, fato que foi motivo de Fatos Relevantes divulgados recentemente e que podem ser acessados em nosso site ou na CVM/BOVESPA. Estamos no aguardo de uma definição para vir ao mercado e acionistas e apresentar o resultado daqueles estudos.

3 - Estão em estudos algumas negociações entre a Newrealty Empreendimentos Imobiliários, visando uma redução de ativos, entre eles, parte da fazenda adquirida em 30/08/2012 da empresa Fazenda São Pedro das Araucárias Ltda, - motivo de divulgação de FATO RELEVANTE em 30/08/2012, - no sentido de transferir 50% da parte ideal da propriedade em terra bruta (não incluí a parte utilizada com o projeto de bambu). Tal procedimento em estudo possibilitará a redução do nível de endividamento da

Newreality Empreendimentos Imobiliários Ltda, de seu débito vincendo de R\$ 4.280.000,00 junto aquela sociedade. Nestas condições, tão logo definida tal negociação, imediatamente estaremos divulgando Fato Relevante.

XIII) Assuntos Judiciais

Créditos Tributários Recuperação do Imposto de Importação de Trigo

Ao final do 3º trimestre de 2014, a Ação Ordinária de Restituição de Imposto Federal proposta pela empresa junto à 14ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, Processo de nº 0059098-32.1997.4.03.6100, referente ao processo de importação de trigo da Argentina no período de 1992 a 1994, buscando a restituição daquele imposto, a Companhia aguarda decisão final a ser julgada. Nesta ação, como se trata de matéria de fato, onde a empresa foi obrigada a recolher valores considerados indevidos, os direitos da **Indústrias J.B.Duarte S.A.** estão assegurados, conforme parecer de nossos assessores jurídicos. A Ação deverá resultar em crédito para a Companhia em valor superior a R\$ 110,0 milhões, caso julgada favorável. O mais importante é que nesse caso, grande parte do passivo da Companhia será compensado.

Reanálise dos Processos Provisionados

Como informamos, até o final do exercício de 2013, um novo levantamento foi executado sobre os processos constantes dos valores provisionados até o final daquele exercício. Alguns desses processos sofreram uma análise mais profunda no que tange as probabilidades de sucesso, mostrando que os valores provisionados estavam contabilizados por valores maiores do que os necessários para a devida cobertura daqueles passivos. Desse levantamento, resultou reflexos positivos ao final do exercício de 2013, melhorando o resultado daquele exercício. Tal fato é melhor explicitado em Nota Explicativa aos demonstrativos financeiros deste relatório trimestral. **Após a realização da AGO de 30/04/2014, na qual foram aprovadas as contas relativas ao encerramento de 2013, em que pese a obtenção de um resultado positivo de R\$ 2.352.966,63 (Dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e três centavos), houve entendimento que não poderia haver distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei 6.404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto sobre a renda,**

Refinanciamento Fiscal (Refis)

A Companhia encaminhou à Receita Federal o levantamento das pendências referentes a impostos e tributos, habilitando-se, em tempo, à obtenção de um parcelamento de parte das discussões fiscais, onde nossos assessores jurídicos entendem que são valores efetivamente devidos e sem possibilidade de contestação pela empresa. O levantamento enviado, após análise pela Receita Federal, foi deferido em julho de 2011. A companhia vem quitando regularmente as parcelas, conforme estabelecido no deferimento do Refis.

XIV) Provisão do INSS a Recolher dos Administradores

Para dar continuidade em nossa política de melhores práticas de governança corporativa e maior transparência em nossos demonstrativos financeiros, resolvemos esclarecer que a provisão de INSS a recolher refere-se única e exclusivamente à remuneração dos administradores da Companhia.

Serviços de Auditoria

Informamos que a auditoria do exercício de 2014 está sendo prestada pela empresa EXACTVS AUDITORES INDEPENDENTES S/S., a qual presta exclusivamente serviços relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

A EXACTVS AUDITORES INDEPENDENTE S/S. (CNPJ 11.243.822/0001-10) de acordo com o Art. 12 da Instrução CVM 308/99 está devidamente reconhecida e registrada pela CVM e em conformidade com as Leis 6385/76 e 6404/76.

Declaração dos Auditores

De acordo com a instrução CVM 381/03, informamos que a EXACTVS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, no exercício de 2012, 2013 e no exercício em curso, tem prestado tão somente serviços relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com a Instrução CVM 480/2009 e seu artigo 25, a Diretoria informa que procedeu a análise e revisão dos Demonstrativos Financeiros relativos ao 3º trimestre do exercício de 2014, estando plenamente concordes com as mesmas, inclusive com o Relatório dos Auditores Independentes.

Concluindo, a Administração da Indústrias J.B.Duarte S.A. gostaria de expressar os seus sinceros agradecimentos aos seus fornecedores, clientes, instituições financeiras, acionistas e analistas de mercado, pela confiança e apoio recebidos.

São Paulo, 13 de novembro de 2014.

A Administração